

# DIARIO DO PIAUHY

Orgam Official dos Poderes do Estado



ANNO IV

Assignaturas  
Anno . . . . . 15\$000  
Semestre . . . . . 8\$000

THEREZINA, quarta-feira, 17 de junho de 1914.

Redação e oficinas Praça Rio Branco n. 37

VENDA AVULSA  
Numero do dia . . . . . 100  
Numero atrasado . . . . . 200

N.º 135

## RELATORIO

apresentado ao exm. Sr. Dr. Miguel de Paiva Rosa, M. D. Governador do Piahy, pelo Dr. Fenelon Ferreira Castello Branco, Secretario de Estado da Policia

Secretaria de Estado da Policia do Piahy, em Therezina, 17 de abril de 1914.

A proposito, julgo necessario transcrever ainda para este relatório, o que sobre o assumpto, tive de dizer no relatório que, em 27 de março do anno proximo findo, apresentei a V. Ex.ª. Foi o seguinte:

«Um habito inveterado e que vem se transmitindo das administrações anteriores e para o qual, por trazer irregularidade á boa marcha do serviço publico, peço a esclarecida attenção de V. Ex.ª. é o seguinte: Estando a força publica, como ficou explicado, sob a direcção do secretario de Estado da Policia e á sua disposição, conforme estatúe o art. 2.º e seu § 1.º do Dec. n.º 362, de 30 de Maio de 1908, que dá regulamento para o serviço de segurança publica do Estado, e sendo o dito secretario o superintendente geral de tudo quanto concerne ao departamento da policia, que é um dos tres grandes ramos em que se divide a administração estadual, acontece que o alludido funcionario ignora em absoluto o numero de praças existentes no corpo, e o das que constituem as guardas das repartições publicas, porquanto nenhuma parteu ou communicação official nesse sentido se faz á esta secretaria, da mesma forma que os destacamentos entram e sahem sem que o Chefe de Policia tenha a menor sciencia desse movimento!

«Não se conhece, pois, na repartição central da policia, que é o centro da actividade policial, segundo a lei que rege a materia, o numero de praças destacadas em cada municipio, para onde seguem ás ordens dos respectivos Delegados, os quaes, por sua vez, devem receber ordens do Secretario de Estado da Policia.»

Agora, porém, reconheço que, em parte foi sanada a falta a que me tenho referido constantemente, porquanto, pela já cit. lei n.º 751, de 2 de Junho, ficou esta secretaria habilitada a conhecer o effectivo da nossa força publica, e pelo quadro que lhe vem anexo, o numero de praças que compõem o destacamento de cada municipio. O mesmo seria para desejar quanto á substituição de praças e de commandantes dos referidos destacamentos, aumentos destes, motivos que o determinam. & mas, não podendo a lei fixar-os previamente, se faz preciso para que esta secretaria tenha conhecimento dessas occurrencias, uma vez que della não partem, como seria mais natural; se faz preciso, repito, a communicação do Quartel de policia, para o qual, forçoso é confessar, tem sido o Chefe de Policia, nessa parte, uma figura completamente apagada!

### Repartição central

Apraz-me consignar nesta exposição o meu sincero reconhecimento á maneira gentil pela qual V. Ex.ª. attendeu a minha reclamação quanto ao predio, em que, desde muito tempo, funcionava esta repartição.

Transferida em 2 de Agosto do anno passado para o predio n.º 17, á rua «Doutor Alvaro Mendes», ficou ella sem duvida melhor installada. Comquanto o referido predio não satisfaz ainda todas as exigencias de uma repartição de tal natureza, porquanto faltam-lhe ainda commodos apropriados para o gabinete medico-legal, e outros que o serviço policial reclama, offerece todavia um aspecto mais atraente que o da obscura dependencia onde funcionava. Observa-se, porém, como dantes, nesta secretaria, a falta absoluta de mobilia. E' indispensavel que se adquira, com urgencia, pelo menos mais uma duzia de cadeiras, porquanto, nos dias em que mais se movimentava esta repartição, encontram-se ali, de pé, á falta de assentos, muitos cavalheiros, mesmo de elevada posição social.

Ha poucos dias foi comprada uma cadeira de rodizio por 55\$000 para o gabinete do Secretario de Estado da Policia, acquisição que foi feita com o producto da diminuta renda de carceragens, tambem applicado a pequenos reparos de moveis desta repartição e na cadeia publica.

### Estatistica criminal

O serviço de estatística criminal do Estado continúa longe de corresponder ás nossas justas aspirações. A confecção dos quadros estatísticos no anno ultimamente decorrido ainda ficou mais incompleta, mais imperfeita que a anterior. As autoridades policiaes de diversos municipios do Estado e mesmo de alguns districtos do municipio desta capital, não têm fornecido dados e informações indispensaveis áquelle importante serviço, ainda que, com a precisa antecedencia, sejam reclamados por parte desta secretaria. Mas, embora deficientes, pelo motivo exposto, vão appensos a este relatório os mapas que, com difficuldade, consegui organizar.

Julgo que teriamos um serviço de estatística criminal que melhor se approximassem da verdade, si esta secretaria possuisse um funcionario incumbido exclusivamente desse serviço, não sendo designado dentre os actuaes serventurios da repartição central, cujo numero é por demais diminuto, a ponto de serem prejudicados certos serviços que demandam urgencia. Em resumo: entre nós se não tem dado á estatística criminal a importancia que ella devera ter.

### Medico legista

O medico legista da Policia, dr. José Ricardo Teixeira, por motivo de molestia, deixou o exercicio desse cargo, no gozo de licença, sendo nomeado interinamente para substituí-lo o dr. Francisco Freire de Andrade, que o exerceu com o mesmo zelo e competencia do seu illustre antecessor até o dia 6 do corrente mez de abril, quando foi transferido effectivamente para o cargo de medico do corpo militar de policia. Para o de medico legista foi então nomeado effectivamente, por acto da mesma data, o dr. Heitor Pinto, que prestou immediatamente o compromisso legal e assumiu o respectivo exercicio. Durante o pouco tempo da sua serventia tem dado cabal desempenho ás suas nobres funções, e é de esperar que assim continue attento á sua comprovada aptidão.

### Funcionarios

Continúa no exercicio do cargo de escrivão desta secretaria o sr. José de Arêa Leão, que tem sempre prestado os seus serviços satisfactoriamente.

Já no anno passado tive de dizer que seria um acto de justiça a criação de uma pequena gratificação para todos os escrivães da policia, mesmo dos municipios do interior. Hoje ainda mais me convengo que esses funcionarios são dignos de tal beneficio, porquanto interrompem constantemente os seus interesses para attender as necessidades da Policia, que nada lhes paga pelo seu trabalho, salvo ao desta secretaria.

Devo tambem dizer a V. Ex.ª. que só um escrivão, como temos, não satisfaz as exigencias desta repartição. Muitas vezes o chefe de Policia, o Delegado geral e o Delegado auxiliar funcionam concomitantemente, presidindo cada qual um inquerito, e designados outros empregados da secretaria para desempenhar as funções de escrivão junto aos Delegados, ficando paralisadas outras materias do expediente, com prejuizo do serviço publico.

Do mappa respectivo anexo a este relatório se verifica que é sobremodo deficiente o numero de empregados da repartição que dirijo. Emquanto as outras secretarias de Estado são divididas em diversas secções, tendo cada uma dellas, além do chefe respectivo, diversos empregados, entre os quaes é distribuido regularmente todo o serviço de cada secção, a secretaria de Estado da Policia, cujo serviço é tão multiplo e variado como o de qualquer das outras, exigindo por isso a mesma actividade, possui apenas uma secção, cujos empregados muitas vezes duplicam de esforços, com sacrificio da propria saúde, para attender todas as necessidades de momento. O director da secretaria, sr. José de Castro e Silva, o official sr. Lauro Castello Branco, o amanuense, sr. José Leal, o porteiro, sr. Francisco José da Silva, não raro acumulam funções de escrivão, de organisador de quadros estatísticos e outros, sempre que a isso são chamados. A elles, pois, não posso regatear os meus applausos pela boa vontade com que têm sempre attendido o meu appello. Ao sr. Lauro Castello Branco, por exemplo, devo a confecção dos quadros que a este acompanham.

### Cadeias publicas

Quanto ás cadeias publicas do Estado, nenhuma alteração soffreram durante o periodo a que me refi-

ro. Tanto em numero, como em condições, permanecem as mesmas. A penas a da cidade de Floriano, que é um proprio estadual, recebeu os reparos de que carecia, fazendo o municipio as despesas precisas, para ser depois indennisado pelo Estado, e para esse fim, baixou o Dec. n.º 577, de 29 de Outubro, que abriu o credito especial de Rs. 3.330\$800, para pagamento daquellas despesas. Foram renovados alguns contractos de alugueis nas mesmas condições dos anteriores. Em geral, as cadeias publicas do Estado reclamam reparos e associo, as quaes, pela carencia de recursos na phase que atravessamos ainda não podem ser executados.

Durante o anno tive de percorrer alguns municipios do norte do Estado, tendo assim occasião de examinar de visu as das cidades de Campo-maior, Barras, União e Livramento, que offerecem um attestado eloquente do que venho de affirmar.

Não é de estranhar, porém, que as cadeias do interior se encontrem nas condições expostas, porquanto a caza de detenção desta capital não offerece aspecto melhor. Ahi, a falta de associo e de hygiene é absoluta, agravada ainda mais pela falta de commodo para os 90 criminosos que ali se acham recolhidos, ficando oito, dez e mais em cada cubiculo.

Seria para desejar que, pelo menos em a capital do Estado, constituindo um orgulho para nós, existisse uma penitenciária, que, embora modesta, conta-se algumas officinas, nas quaes, trabalhando-se pela regeneração dos detentos, desenvolvessem estes ahi a sua actividade, ao mesmo tempo que si lhes ministrasse a instrução conveniente e necessaria, de modo a tiral-os do analfabetismo de tormal os aptos a distinguir o bem do mal. Si os infelizes reclusos da cadeia de Therezina fossem alojados em cellulas espaçosas e hygienicas, applicados aos trabalhos industriaes, conforme as suas aptidões e tendencias; si recebessem alguma instrução, provavelmente não perderiam, como acontece, as suas energias corporaes, e ao serem restituídos á sociedade, poderiam se apresentar como individuos uteis, como acontece em diversos Estados brasileiros, determinadamente no Paraná, onde esse importante melhoramento (a penitenciária) foi intruduzido ha poucos annos, conforme nos dá noticia o bem elaborado relatório do respectivo Chefe de Policia, de cujas palavras me tenho servido para pugnar pelo melhor agasalho dos sentenciados piahyenses. Demais, si estes fossem applicados em diversos misteres, trabalhando em officinas d'versas; si os seus trabalhos fossem valorizados pela perfeição e superioridade do producto, muito proveito adviria tambem para o Estado, porque diminuiria o pesado onus da manutenção dos delinquentes.

Não fosse a excellencia do nosso clima, e frequentes seriam os obitos occorridos na caza de detenção desta capital, onde a aglomeração, repito, é extraordinaria!

Trabalhando os reclusos exclusivamente em sapataria, de que existe ali uma officina, aliás bem montada; sem desenvolver a actividade em outros officios, sem outro exercicio corporal senão o da fachaia, feita diariamente por uma meia duzia de presos, apresentam elles, quasi na sua totalidade, uma physionomia pallida, mscienta, doentia, mas sempre resistindo ás agruras do carcere. Rarissimo é o obito que ali se registra.

O medico que, na detenção, presta os seus serviços profissionais, é o da santa caza de misericórdia, que lhe fica proxima, sendo, porém, preciso que os sentenciados doentes se apresentem naquella pio estabelecimento, nos dias e horas do expediente daquelle facultativo, o que tem logar trez vezes por semana.

Acontece que os doentes da caza de detenção, pela sua condição, não sempre podem ali comparecer, e quando comparecem, surgem-lhes ás vezes outras difficuldades, como a do aviamento da receita obtida.

Quanto á roupa a que têm direito os detentos, diversas reclamações tenho recebido, por parte delles, que allegam não a terem recebido durante o anno. Em verdade, alguns daquelles infelizes se apresentam aos olhos do visitante sujos e andrajosos, tornando assim mais asqueroso e repulso o seu aspecto.

Mal agasalhados, mal vestidos, mal alimentados, pois repeto muito diminuta a diaria de 280 reis que o Estado lhes fornece, sobretudo si considerarmos a actual carestia da vida entre nós, inactivos, indolentes, bem dolorosa é a situação do condemnado em Therezina; e, a sociedade que tem o direito de segregal-os do seu seio como um elemento pernicioso, tem tambem o dever de evitar-lhes o mais possibile prejuizos além da privação da liberdade.

Continúa,

## A DEFESA SOCIAL DA INFANCIA

O ensino da puericultura nas escolas normaes argentinas

Traduzimos de «La Nación», de Buenos Aires, o seguinte artigo, assignado pelo dr. Henrique Feinmann:

«O recuo de intensa civilização que alcançámos nosse para si, com justiça histórica, a denominação de «o seculo da infancia».

O rebento humano, tão exposto até a pouco aos azares de todos os instintos e ao perigo de todas as imprevisões, se acha favorecido hoje pela má vontade e atenta observação. Do mesmo modo que a criação dos peixes, das aves e das flores engendraram ramos á parte do saber e deram lugar á piscicultura, á avicultura e á floricultura, respectivamente, o broto natural de nossa especie mereceu a honra de um novo ramo da sciencia: a puericultura.

O exemplo da natureza parecera ser contrario ao conhecimento da puericultura. Os passaros não aprendem a cuidar dos seus filhos, os cachorrinhos só criam muito bem sosinhos, a prole de todas as especies animais vegeta livremente sem as preoccupações nem os desvelos dos seus progenitores.

O característico biologico de nossa especie é, precisamente, a miseravel inferioridade do nosso descendente em face do qualquer outro da escala zoológica. Nasce mudo, meio cego, sem movimento, em um estado completo de incapacidade physica e intellectual. Abandonado a seu proprio esforço, parece irremissivelmente. Durante varios annos não se basta a si mesmo, não em proporções muito limitadas, e qualquer defeito que se produza nesse periodo repercute profundamente em sua existencia ulterior.

A principio, julgava-se tambem que as noções referentes ás creanças cabiam sómente ás mães. As jovens se reservavam o papel de ignorarem tudo. O erro se comprovou com a experiencia dos annos e com os progressos da cultura geral.

A moça de hoje é a mãe futura, e seus conhecimentos não hão de brotar espontaneamente, nem ao acaso dos seus sentimentos. Demais, a creança é um objecto material, cuja existencia visivel é misto de apreciar intelligentemente. Nem sempre está a cargo da mãe. Alguma irmãzinha da mãe ajuda a acompanhar o supple com frequencia as funções daquella; ás vezes, a substitui por completo. O pobre pequeno não deve soffrer as consequências da ignorancia fraternal. Nos lares abastados e nas classes trabalhadoras, as filhas maiores aliviam os encargos da casa, dividindo com a mãe o cuidado de tratar das creanças. O deploravel é que se repartam suas ignorancias,

o que parece ser as quantidades negativas, tem tambem um valor de accção mathematica. En physiologia infantil esse valor é deploravel, porque não se sabe mais que imprudencias e attentos á saúde.

Em terceiro lugar, a puericultura é uma parte essencial do ensino normal. O elemento primordial da professora é o corpo e o espirito da creança, sobre a qual applica sua arte de ensinar. A physiologia infantil é uma sciencia metaphisica, quando se afasta do conhecimento physiologico do seu objecto de accção. Actualmente, o escolar é um verdadeiro ente a criar, posto que antes dos quatro annos pode entrar em um jardim da infancia e submeter-se aos systemas pedagogicos. A infancia dos alumnos nos graus inferiores está ligada tambem muito estreitamente, a sua existencia immuniata anterior e a regimen da vida que lhes cabia supportar nos primeiros annos. En sua alimentação, e en sua hygiene, não se desenvolvem a linguagem ou no despartir dos sentidos.

Para essa triplice fase da vida, com o duplo merito de suas

proprios prestigios e de sua elevação profissional a puericultura contribue com o crucial precioso de seu ensino discreto, mediado e sereno.

O velho preconceito da ignorancia virtuosa hoje não tem pretexto, nem desculpa. Conhecer a vida da creança, que a nosso lado cresce, que chora os defeitos de sua alimentação ou o desamparo de uma asstencia má ás suas necessidades, não é diminuir o lote de virtude que brilha na frente e no coração de nossas jovens alumnas.

A puericultura, que o grande mestre de França, Plinard, ensinou a amar ás jovens gerações de sua Patria, com o entusiasmo inspirado e nobre dos apóstolos, leigos desta seculo, destina-se ás meninas e não ás mães. A maternologia é um capitulo muito amplo e muito distincto, que não ha motivos para confundir com a da puericultura. O limite é tão claro como o é, nos campos, o periodo da preparação da terra, do plantio, da germinação e da formação das plantas, do outro, consistente em recolher o fructo ou fazer a colheita.

As creanças são fructos humanos, a colheita animada mais cara aos povos. As sociedades primitivas se preoccuparam muito pouco com elles, como tambem se preoccuparam com outros problemas de sua existencia colectiva. Os progressos da civilização, estreitando os vinculos do lar e da familia e ao crear uma solidariedade cada vez maior entre os elementos constitutivos e seus esforços reciprocos, ensinaram a apreciar o valor do capital humano, assim como o prejuizo e a perda que representam, para o organismo social a diminuição biologica ou o desaparecimento de seus fructos em flor; a mobilidade infantil, extraordinaria em muitos annos, e a mortalidade, que em certos países assume proporções alarmantes, são o exemplo de más colheitas, que o Estado e o individuo devem se preoccupar em conter e remediar.

A estatistica, neste ponto, é uma accusação muda á mulher. Basta percorrer as columnas que indicam as causas da morte infantil, para verificar a desesperante monotonia da repetição qual o estribillo de um pesadelo de Edgar Poe: «gras-torio enterite», de 0 a 1 anno, de 1 a 2 annos.

O céo que se povoa de anjos e a terra que soffre de despojoamento! A reacção produzida se ante o perigo social seriamente entrevisto. Os pais tiram mais de perto os primeiros effectos da ameaça, levantaram com mais energia a bandeira da resistencia. A França, Alemanha, Italia e Austria organizaram como função do Estado, a defesa social da infancia.

Suas armas são a hygiene cultural e a prophylaxia infantil, seu campo de accção a escola e o lar, sua fiel alliada a alma feminina, o coração da mulher, que estuda em suas fibras mais delicadas a responsabilidade pelo futuro da especie e da Patria.

Nesta nobre cruzada de aperfeiçoamento e de edificação humana, a puericultura offerece os meios naturais mais favoráveis a seu exito definitivo.

A existencia material e psychica de nossos filhos se acha sujeita a uma série de phenomenos physiologicos, cujo desarrollo commença seu estado normal. O pulso, a respiração, o aparelho gastro-intestinal, o sistema nervoso, se regem por movimentos, cujo mechanismo é indispensavel conhecer e vigiar.

Nada ha nestas conhecimentos que possa perturbar a consolidação juvenil de nossas ovinhas. A physiologia da creança é tão clara e tão simples como a geral do adulto, que estamos habituados a estudar assiduamente nos cursos do terceiro e quarto annos da Escola Normal. No infante, sua physiologia

é ainda mais elemental e facil, em razão da notavel dissocição de suas primeiras funções. Mas tarde, estas se complicam, e a puericultura que antes se via apparecendo em scena.

Do funcionamento dos orgaos e de seu conhecimento preciso, se deduzem directamente as prescripções hygienicas que a creança requer. Essa hygiene será preventiva si se pretende evitar o transtorno de tal funcionamento: será curativa, si se procura restituir a seu justo meio alguma função devyda. No fundo, a hygiene nfo é mais que o respeito physiologico ao organismo em marcha.

Por principio, o recém-nascido deveria conservar-se sempre são. Sua vida gira em redor de uma só necessidade, a alimentação, que será garantida, por providencia natural, na mãe. O mais da vida exterior parece não existir para elle, nem destinado a modificá-lo.

Sem embargo, o velho Homero faz já referencia á idade difficil da infancia e Montaigne, o grande pensador francez, diz, referendo-se ao nosso «pequeno homem», que antes de chegar ao estado de se iniciar nos primeiros elementos do saber, isto é, antes que o «bebê» haja occupado o lugar de alumno, devem deoerir semanas, mezes, annos, em que é necessario disputar-o a todas as influencias ferozes ou peridas que ameaçam sua fragil existencia. Os seres na proporção mesma de sua complexidade, condição necessaria de sua perfeição, tem de soffrer os mais rudes assaltos por parte do mundo exterior. Viver, já se disse, é adaptar-se sem cessar. A nós, pois, ao alliviar-lhe a tarefa, para que não pereça nas primeiras provações ou saia dellas mal ferido.

Os cursos de puericultura que se inauguram em todas as escolas normaes da capital e do interior, tem esse proposito de assistencia e de previsão humana. Entre os dois extremos do infinito biologico que nos rodeia, a origem da vida e o mysterio do além-tumulo, nossa penetração scientifica só alcança o que fica entre ambos os limites. Por um lado o individuo que nasce; por outro, a velhice. Ao recém-chegado cabenos prestar as melhores attentões, para que não nos abandonem prematuramente. E' uma esperança e uma força que se ergue, que vem incorporar-se á grandeza commum. As sociedades que não a aproveitam, mingua degenerem e extinguam-se. Actualmente, no mundo civil, fallece uma creança em cada 10 segundos, 360 por hora e 3053.600 em um anno. Calcula-se que desta espantosa mortandade universal, podem-se salvar 2 milhões de creanças em um anno. Eis ahí o programma social de puericultura ante a civilização moderna. A eloquencia do problema enunciado nos dispensa de qualquer comentario em seu abono. Os cursos de ensaio já iniciados sobre a materia, comprehendem os capitulos mais importantes da physiologia e hygiene infantil. Desde logo, o estudo physico da creança, seus orgaos em seu peso, seu crescimento. Mais adiante as primeiras noções sobre o seu assoio, sua toilette, seus vestuarios e maneira de cuidá-lo. Logo o estudo de alimentação, o mais metucioso possivel, porque sobre elle se accumulam todos os erros e os males da puericia, desde muitos seculos em todas as classes sociais. Por ultimo, o conhecimento do desenvolvimento nemomulador da creança, sua educação physica, sua hygiene do sistema nervoso e dos sentidos.

É provavel que estas conferencias attrahiam no meio escolar em que se desenvolve a presença das mães e a attenção de todos os espiritos que acompanhavam mais de perto este movimento de educação intensiva e popular. Será uma feliz oportunidade para espritar os

laços que unem, pelo sentimento de sympathia natural, a casa decente ao lar e a escola publica á familia.

A assistencia dos maiores será um estimulo á obra de bom patriotismo que começa a ser realizada. Será, ao mesmo tempo, o meio seguro de vencer algum velho preconceito delles a respeito e fazel-os participar com todos nós, alumnos e mestres do ideal de bem estar e de progresso humano que colimamos».

## Telegrammas

Serviço especial do DIARIO DO PIAUHY

## INTERIOR

RIO, 15.

Foi posto em disponibilidade por ter sido reconhecido deputado á Assembléa Legislativa desse estado o tenente Costa Araujo Filho, que pretende seguir a 22 de este.

RIO, 15.

Embarcou para o Ceará o coronel Benjamin Liberato Barroso, que vai assumir o governo doquelle Estado.

RIO, 15.

O tenente Feliciano Sodré começou a percorrer os municipios do estado do Rio em propaganda de sua candidatura á substituição do dr. Oliveira Botelho.

RIO, 15.

Assegura-se que o dr. Wenceslau Braz desistiu de sua viagem á Europa.

RIO, 15.

Os estados de Minas e Amazonas negociam presentemente empréstimos em Paris.

(Telegrammas recebidos via S Luiz)

RIO, 14.

O «Jornal do Commercio» publicou uma «varia» mostrando o mau effecto que o caso de Pernambuco na camara produziu sobre o cambio e o movimento da bolsa.

RIO, 14.

Falleceu o deputado fluminense Porto Sobrinho.

## MARANHÃO

S. LUIZ, 15.

Houve grande abstenção por parte do electorado na eleição hontem procedida para preenchimento de uma vaga na banca maranhense da camara. Das vinte secções desta capital funcionaram apenas duas, obtendo 158 votos apenas o candidato, unico votado, sr. João Pedro de Carvalho Vieira.

## CORPO MILITAR DE POLICIA.

Serviço para o dia 17 (quarta-feira). Rondará a guarda o sr. capitão Burnabé Araujo.

Estado-maior, o sr. 2.º tenente Cornelio Pinheiro.

Da ao corpo, 1.º sargento Joaquim Menel.

Guarda do palacio, 2.º sargento Cícero, cabo Manoel Marques e corneta Luiz Souza.

Guarda da cadeia, 2.º sargento Manoel Carvalho, cabo Benjamin e corneta Francisco Ferro.

Fachina cabo Manoel Dyoazio. Guarda do quartel cabo Rosendo Cardoso.

Patrulha cabo Rymundo Gomes. Piquete corneta Adolpho. Uniforme 3.º.

Quem perdeu uma chave de porta defronte do thesouro estadual pode procurar a nesta redacção.

## BRAZIL VERSUS CHILE

Em rodas politicas e diplomaticas de Buenos Aires tem sido objecto de varios comentarios um telegramma procedente do Chile e publicado na «Nacion», segundo o qual o general chileno Boonen Rivera propõe que em vez do Brazil, na «entente» do «A. B. C.», seja collocada a Bolivia.

«El Mercurio», segundo adenta o mesmo despacho, considera a idéa do general Rivera, dizendo que ella revella uma mera opinião pessoal.

«La Nacion» diz, pelo seu lado, que o Brazil faz parte da conciliação sul-americana, no conflicto dos Estados Unidos com o Mexico, não por gosto ou qualquer interferencia do Chile, mas tão somente devido aos seus proprios meritos, á seriedade de sua organização, ao desenvolvimento de seu commercio e de sua industria.

Um conhecido politico argentino disse que ha tempos appareceram na vizinha Republica transandina algumas individualidades que não cessavam de patenter a sua «argentinophibia». Esta attitude paralyzou-se ultimamente para dar lugar a uma certa má vontade contra o Brazil.

A proposito da manifestação do general chileno Boonen Rivera contra a participação do Brazil no A. B. C., preferido a Bolivia, o ministro plenipotenciario do Chile no Rio disse que taes declarações foram publicadas n'uma polemica sobre a ferrovia transandina, do Salto a Mejillones,—sendo isentas de qualquer caracter official,—e que provocaram no Senado chileno vehementes protestos dos homens publicos mais eminentes e autorizados; que estes manifestaram o seu applauso á assembléa da tradicional politica de cordialidade que sempre unio ao Brazil o Chile, contando com o decidido apoio da opinião publica chilena.

Acrescentou que o ministro do exterior exautorou o artigo do ministro da guerra, tambem declarando aquella, em nome do governo, que o Chile mantem e continuará a manter as melhores relações de amizade com a chancellaria brasileira.

Disse mais o plenipotenciario chileno que a opinião pessoal do general Rivera de seu motivo a que a imprensa, o congresso e o governo do Chile espontaneamente manifestassem os sentimentos de solidariedade e amizade que ligam os dois povos.

## O OURO

Segundo a «Economia Financieira», jornal belga de especialidade, ter-se-ia pensado, a proposito das novas moedas de ouro belgas, no conselho de administração do Banco Nacional da Belgica, por iniciativa de um dos seus directores, o sr. Van de Vin em fazer amoador de futuro todo o ouro proveniente do Congo, tendo-se assim fazer com que de futuro a Belgica occupasse um lugar importante no mercado mundial do ouro.

«Queremos um mercado de ouro, disse o sr. Van de Vin, e não o temos. A Inglaterra possui o seu, tendo-se assegurado o direito de preferencia sobre o ouro proveniente das colonias a Russia faz outro tanto: todo o ouro recolhido no territorio do Imperio deve passar para as refinarias do Estado, o qual guarda para si aquelle de que precisa. Fóra de Inglaterra e da Russia, não ha mercados de ouro. A America vive sob um regimen de anarchia, que reduz a pouca cousa os beneficios que podia tirar da produção aurifera dos seus estados.

A França, por seu turno, vive apenas sobre um «stock» lentamente accumulado durante muitos annos.

E para concluir e sr. Vandevin, pedía a proposito das con-

cessões mineiras do Kasal, para o governo ou para o seu delegado, Banco Nacional o direito de comprar pelo preço mundial todo o ouro extrahido da colonia.

O governo estaria disposto a reconhecer esse direito.

Mas, naturalmente, a importancia desse mercado de ouro que se pretende crear na Belgica está subordinada á importancia da extração do precioso metal.

A produção das minas de Kilo-Moto, exploradas em 1913, elevou-se a cerca de 1.360 kilos em 1913. Desde que a exploração principiou o ouro extrahido tem sido o seguinte: 21 em 1905, 212 em 1906, 328 em 1907, 311 em 1908, 656 em 1909, 876 em 1910, 639 em 1911, 984 em 1912 e cerca de 1.360 em 1913.

O relatório annual sobre os trabalhos da administração belga das moedas contém informações interessantes sobre a cunhagem de moedas, na Belgica. Em 1913 as officinas moedeiras da Belgica foram alimentadas pela cunhagem de moedas nacionaes de prata e de níquel, de moedas de prata do Salvador e de moedas de níquel e de bronze do Sião.

Esses diversos cunhos representam em numeros redondos, um total de mais de 28 milhões de peças, com o peso de 1.385.546 kilogrammas, e com um valor nominal, ao par, de perto de onze milhões de francos.

Desde 1882, os cunhos de moedas belgas subiram a mais de um milhão de peças representando um valor de perto de 1.247 milhões de francos, assim repartidos:

Moedas de ouro frs. 598.642.745  
Moedas de prata 611.563.204  
Moedas de níquel 26.854.464  
Moedas de cobre 9.737.074

A reintrodução de moedas e as refundições parciais elevaram-se a 107.222.591 francos cabendo só a moeda de prata 77 milhões. O valor das restantes moedas belgas é de 1.139.576.896 francos. As existencias reaes são evidentemente inferiores a essa quantia, por ser enorme o numero das peças perdidas.

Basta, para se avaliar a mortalidade das moedas belgas, attendêr á porcentagem elevada das quantidades que não appareceram quando se tratou de refundir a moeda em circulação. Assim, por exemplo, as peças de níquel cunhadas de 1861 a 1863 e de 1894 a 1901 e recolhidas em fins de 1906, soffreram quebras que variaram entre 30 e 30 por cento, segundo os cunhos.

**Notas policiaes. Patrulha.**—Patrulhará a cidade e o mercado do publico hoje (quarta-feira) o subdelegado de policia do 5.º districto, sr. Laurindo José Veloso, e o theatro o do 4.º districto, sr. Joaquim Guedes de Vasconcellos.

**Prisão correccional.**—De ordem do subdelegado de policia do 3.º districto, foi presa, por disturbio, a mulher Vicencia Caranova.

Sabemos, por um telegramma que nos foi mostrado, ter cabido o premio de dez contos, da Empresa Predial do Norte, de S. Luiz, á caderneta da 1.ª serie, n.º 1096, pertencente a d. Regina Bottentuit.

Por acto de hontem foi considerada sem effeito a remoção do dr. João Silva, juiz de direito de Piracuruca, para a comarca d'esta capital.

**Districto telegraphico.**—Foi mandado addir por 30 dias á estação desta capital, o estagiario da de S. Luiz do Maranhão, José Antonio Rocha.

**Telegrapho Nacional.**—Telegrammas retidos: Julia, dr. Mathias Meilo, Zamartins, Rgerio, Brazillio, rua Estrada Nova, Domingos rua do Maranhão, Francisco Bargini, Telegrapho em deposito: Antonio Fernandes, Santanna.

Linhas boas.

**Correios**—Renda do dia 15 recolhida á delegacia fiscal no dia 16: 435\$340.

—Em Amarante, no dia 16, ás 8 horas, foi despachado o 'João de Castro'.

—Em Codó, no dia 15 foram despachados o 'Victoria' ás 3 horas e o 'S. Paulo' ás 6 horas.

—Taxa cambial para emissão de vales internacionaes: franco \$609, marco \$735; peso ouro, 3\$030.

**GOVERNO DO ESTADO**

**Actos do governador**

N.º 2  
O vice governador do estado do Piahy em pleno exercicio do cargo, resolve considerar sem effeito a portaria n.º 326 de 24 de abril de 1914, pela qual foi removido para a comarca desta capital, o juiz de direito de Piracuruca, bacharel João Tavares de Carvalho e Silva. Comunique-se. Palacio do governo, 15 de Junho de 1914.

RAIMUNDO BORGES DA SILVA, *Abdias Neves*

N.º 3  
O vice-governador do estado do Piahy, em pleno exercicio do cargo, considerando e deferindo o que lhe requereu o juiz de direito da comarca de Floriano, bacharel Felton Ferreira Castello Branco, resolve de accordo com o disposto em o art. 224 da lei n.º 652 de 25 de julho de 1911, removel-o para a comarca da capital. Comunique-se. Palacio do governo, 16 de junho de 1914.

RAYMUNDO BORGES DA SILVA, *Abdias Neves*.

**SECRETARIAS DE ESTADO**

**SECRETARIA DO GOVERNO**

*Expediente do dia 15 de junho de 1914*

**Officios (do governador)** Ao exm. sr. presidente e mais membros da Camara Legislativa do estado, remetendo as bases para fixação da força publica.

Ao secretario da fazenda mandando entregar ao director das obras publicas, a quantia de rs. 2.000\$000 para diversas despesas feitas pelo almoxarife Leopoldino A. do Rego.

Ao director das obras publicas, communicando que mandou entregar pela secretaria de fazenda, a quantia de reis 2.000\$000 constante de sua solicitação em officio de 11 do corrente.

**Actos do governador.**—Nomêa o dr. Benjamin de Moura Baptista para exercer interinamente o cargo de lente de geographia da Escola Normal.

(Do secretario) Ao secretario da fazenda communicando que nesta data o coronel governador do Estado nomeou o dr. Benjamin M. Baptista para o cargo de lente de Geographia da Escola Normal.

Identicos ao Presidente do Tribunal de Contas e ao director da Escola Normal.

Ao secretario da fazenda, communicando que o director geral desta secretaria dr. Nilo de Moraes Britto, assumio hoje e exercicio do seu cargo renunciando o resto da licença em cujo gozo se achava.

Identico ao Presidente do Tribunal de Contas.

Do director geral da secretaria, ao secretario do governo, communicando que renunciou o resto da licença em cujo gozo se achava, reassumindo hoje o exercicio do cargo de director geral.

**SECRETARIA DA POLICIA**

*Expediente do dia 16 de junho de 1914.*

**Officios. (do secretario).**—Ao sr. coronel Raimundo Borges da Silva, vice governador do Estado, accusando o recebimento do seu officio de 12 do corrente em que communicava haver assumido na mesma data o exercicio do cargo de governador, por motivo de ter entrado em gozo de licença o exm. sr. dr. Miguel Rosa.

—Ao sr. dr. promotor publico da comarca, remetendo para os devidos fins o auto de prisão do individuo José Estelino de Moraes, indiciado por crime de homicidio.

**Despacho. (do governador).**—Petição de Clementino Barros, requerendo o pagamento da quantia de rs. 850\$000, correspondente a 90 pares de botinas que preparou para o corpo militar de policia, á razão de rs. 9\$500 o par, conforme o documento que juntou.

Pague-se em termos.

Petição de d. Julia da Paz Monteiro, requerendo o pagamento da quantia de rs. 100\$000, importancia de 25 uniformes de brim kaki que preparou para o corpo militar de policia, conforme a conta junta.

Pague-se em termos.

Petição de Thomaz de A. quinto Pedreira, 2.º sargento contra-mestre da banda de musica do corpo militar de policia, requerendo 30 dias de licença para tratamento de sua saúde, fora desta capital.

Deferido na forma do que informou o snr. commandante do corpo.

**TRIBUNAL DE JUSTIÇA**

*Sessão ordinaria em 12 de março de 1914*

Presidencia do exm. sr. desembargador Araujo Costa. Secretario, Luiz Soares.

A hora legal presentes os exms. srs. desembargadores Araujo Costa, Baptista, C. de Aguiar e José Lourenço, com assistencia do exm. sr. dr. Pires de Castro Procurador geral do Estado, e aberta a sessão; sendo lida e approvada a acta da antecedente. Foi lido e despachado todo o expediente.

**Julgamento:**  
Recurso de *habeas corpus*. Comarca da Barras.

Relator o exm. sr. presidente. Recorrente ex-officio o juiz districtal na vara de direito e recorrido Helvidio José Ramos. —Annullado o despacho recorrido por incompetencia do juiz, sendo concedido *habeas corpus* ex-officio ao paciente. Servio de juiz semanario o exm. sr. desembargador Baptista.

Foram publicados os julgados da sessão antecedente. Nada mais havendo a tratar-se foi encerrada a sessão.

*Sessão ordinaria em 19 de março de 1914*

Presidencia do exm. sr. desembargador Baptista, Vice-presidente, secretario Luiz Soares.

A hora legal presentes os exms. srs. desembargadores Baptista, e C. de Aguiar, e o dr. procurador geral do Estado, faltando por doentes os exms. srs. desembargadores presidente e José Lourenço, declarou o exm. sr. presidente não haver sessão a falta de numero legal.

*Sessão ordinaria em 26 de março de 1914*

Presidencia do exm. sr. desembargador C. de Aguiar, secretario, Luiz Soares.

A hora legal presentes os exms. srs. desembargadores C. de Aguiar e José Lourenço e o dr. procurador geral do Estado, declarou o exm. sr. desembargador C. de Aguiar servindo de presidente, não haver sessão a falta de numero legal.

*Sessão ordinaria em 2 de abril de 1914.*

Presidencia do exm. sr. desembargador Baptista, vice-presidente, secretario Luiz Soares.

A hora legal presentes os exms. srs. desembargadores Baptista, C. de Aguiar e José Lourenço é aberta a sessão com assistencia do exm. sr. dr. Pires de Castro, procurador geral do Estado.

Faltou com causa justificada o exm. sr. desembargador presidente.

Lidas, foram approvadas as actas das sessões anteriores, sendo despachado todo o expediente.

**Julgamentos:**

Comarca de Pedro II. Recurso crime.—Relator o exm. sr. desembargador C. de Aguiar.

Recorrente ex-officio o juiz de direito e recorrido o menor Raimundo, por seu curador.—Confirmado o despacho recorrido unanimemente.

Comarca de Picos. Appellação crime. Relator o exm. sr. desembargador Baptista.

Appellante a justiça publica e appellados Benedicto Francisco de Souza Britto, e outros.—Convertido o julgamento em diligencia a fim de que suba a appellação em traslado.

Comarca de Amarante. Appellação crime.—Relator o mesmo.—Appellante o réo Antonio Martins Lopes de Souza e appellada a justiça publica.—Annullado o julgamento para ser o réo submettido a novo jury. Foram publicados os julgados da sessão anterior. Servio de juiz semanario o exm. sr. desembargador José Lourenço.

*Sessão ordinaria em 9 de abril de 1914*

Presidencia do exm. sr. desembargador Araujo Costa—secretario Luiz Soares.

A hora regimental, presentes os exms. srs. desembargadores Araujo Costa, Baptista, C. de Aguiar e José Lourenço é aberta a sessão, com assistencia do exm. sr. dr. Pires de Castro, procurador geral do Estado. Lida, sendo approvada a acta da sessão antecedente e despachado todo o expediente.

**Julgamentos**

O exm. sr. desembargador José Lourenço, como relator, apresentou a julgamento uma petição do bacharel Felton Ferreira Castello Branco, juiz de

direito da comarca de Floriano, pedindo que na contagem de sua antiguidade seja augmentado o tempo que servio na magistratura do Estado do Maranhão.—Mandou o Tribunal que fossem ouvidos os juizes de direito que possam ser prejudicados—Comarca de Floriano Appellação crime. Relator o exm. sr. desembargador José Lourenço; Appellante a justiça publica e appellado o réo Melcides José de Bomfim—Annullado o julgamento, para ser o réo submettido o novo jury.

Comarca de Parnahyba. Aggravado de Instumento—Relator o exm. sr. desembargador Baptista. Aggravantes o bacharel Joaquim Antonio dos Santos e seus Irmãos legitimos filhos do fallecido coronel Joaquim Antonio dos Santos e Aggravado o cidadão José Brandão Dias de Moura, tutor da menor Alice dos Santos, filha natural reconhecida do mesmo coronel. O Tribunal por empate na votação julgou ser caso de agravação, e por maioria de votos deu provimento ao mesmo para mandar que o juiz agravação, reformando a sua sentença ex-cujua a menor Alice Santos da herança de seu pai, e remetta seu tutor para as vias ordinarias; sendo condemnado nas custas do incidente da habilitação, e do agravação o mesmo juiz.

Servio de juiz semanario o exm. sr. desembargador C. de Aguiar. Forão publicados os julgados da sessão anterior. Nada mais havendo a tratar-se, foi encerrada a sessão.

**IMPRESA OFFICIAL**

*Expediente do dia 15 de junho de 1914.*

**Officios (Do director).**—Ao secretario de estado da fazenda, enviando as duas folhas de pagamento do pessoal operario e extraordinario empregado nas officinas desta repartição durante o mez de maio proximo passado, sendo uma no valor de duzentas e cinquenta e cinco mil réis e a outra no de um conto quatrocentos noventa e seis réis.—Sommando tudo réis 1.754\$36.

Ao exm. sr. coronel Raimundo Borges da Silva, m. d. go. vernador do estado,—agradecendo a communicação que se ex-c. lhe fez na qualidade de vice-governador, ter assumido no dia 12 do corrente, a administração deste estado, por l'ia haver passado á sua ex-c. o exm. sr. governador dr. Miguel de Paiva Rosa, que, por motivo de molestia, entrou em gozo de licença.

**EDITAL**

O dr. secretario de estado da policia, usando da attribuição que lhe é conferida pelo art. 37 do R-g. de Seguranca Publica—que baixou com o Dec. n.º 362, de 30 de maio de 1908, a fim de evitar os acontecimentos graves ocasionados pelas bombas explosivas, busca-pó, espadas e carretilhas, determina a todas as autoridades policiaes dos districtos desta capital, que prohibam expressamente que sejam soltos nas ruas e praças desta capital, referidos fogos, prohibindo tambem a brincadeira de—*Bumba meu boi*—na zona urbana desta cidade e as tradicionais fogueiras de S. João e S. Pedro em vista de serem prejudiciaes aos fios da iluminação electrica.

Secretaria de estado da policia em Theresina, 15 de junho de 1914.

*Felton Ferreira C. Branco.*

**TRIBUNA LIVRE**

**CLINICA DENTARIA**

*Anisio Britto*  
CIRURGIO DENTISTA  
RUA GRANDE.

**ASSEMBLEA LEGISLATIVA**

(Os trabalhos de hontem)

Presidente Thomaz Robello, e secretarios: Fernando Marques e Farias.

A chamada responderam os srs. deputados: Domingos Monteiro, Arthur Ribeiro, Constancio Carvalho, Bartholomeo Filho, padre Gonzaga, João de Deus, Alfredo Rosa, A. Machado e Hugo Castro.

Não havendo numero não houve sessão.

**Varias Noticias**

**Coronel João Rosa.**—Por occasião da partida do 'Manoel Thomaz' para Floriano, o sr. coronel João Augusto Rosa, consensualmente recebeu, a bordo, uma luxação em um pé, que o tem trazido preso ao leito por estes dias. Os melhores votos fazemos pelo restabelecimento de s. ex-c.

**Dr. Felton Castello Branco.**—Por acto de hontem foi removido para a comarca d'esta capital o nosso illustre collaborador, dr. Felton C. Branco, juiz de direito da comarca de Floriano e actual chefe de policia. Ao digno magistrado felicitamos pela merecida distincção que lhe foi feita.

### Camisaria Especial

RUA DO OUVIDOR N. 108—RIO DE JANEIRO

Casa especialista em artigos para homem

Secção de alfaiataria muito bem montada para roupas de homem, feitas com todo o rigor da moda

— CASIMIRAS FINISSIMAS —

Amostras e tabella de preços no escriptorio de SA & COMP., que aceitam encomendas

### Theatro Variedades e Café Familiar

No dia primeiro de julho, será inaugurado definitivamente este sumptuoso estabelecimento onde o sr. Galhardo tem feito grandes esforços para poder arbilhantar mais esta bella e florecente capital; podendo encontrar a sociedade Theresinense, um centro onde possa passar as horas mais agradaveis.

A inauguração será abrilhantada pela briosa banda do corpo

policial e o espectaculo começará ás 8 horas, onde as Americanitas provarão uma vez mais seu talento artistico, levando a scena duas operetas novas e 3 numeros de musica escolhido do seu vasto repertorio.

As Americanitas convidam em geral a todas as exm. familias que quiserem honralas com a sua presença.

Nota.— Por todo o mez de julho será inaugurado neste estabelecimento o famoso Cinema Falso de Maranhão contratado expressamente para esta casa.

### CIGARROS AZ DE PAUS

Fabrica "Cruzeiro" de Cigarros



DE A. Motta & C. Parnahya — Piauhy

Os nossos acreditados cigarros são vendidos em Theresina, a grosso, pelos srs. Leocadio Santos Irmão & C.ª, aos menores preços que podemos fazer.

A. MOTTA & C.ª

### CLUBS

CASA STEPHEN SCHAEFER. — RIO DE JANEIRO.

Autorizados pela carta patente n. 43.

CLUB A — Grande piano vertical para sala: «KOHLER & CAMPBELL.»

100 prestações a 15\$000 semanaes.

CLUB B — O maravilhoso piano automatico—marca: «THE AUTOPIANO.»

100 prestações a 25\$000 semanaes.

CLUB C — A unica motocycleta do mundo: «HENDERSON.»

100 prestações a 16\$000 semanaes.

Representantes no Piauhy—SA' & COMP.ª

RUA BELLA, 58.—THEREZINA—PIAUHY.

### A FAMILIA

Sociedade anonyma de peculios. Séde social—Rio de Janeiro.

Capital inicial.—Rs. 100.000\$—Capital autorizado:—Rs. 300.000\$ Com deposito legal no Thesouro Nacional.

Só offerece o que pode dar;—só garante o que pode cumprir.

estatutos liberaes—Tabellas modicas.

Confrontem as suas vantagens, depois de pedirmos prospectos aos sub-agentes nesta capital.

Sá & Comp.—Rua Bella, 58.—Therezina,



Bromil cura tosse

O Bromil é um xarope efficaz para curar bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquar tosse. Reune em si propriedades calmantes, antisepticas e expectorantes: allivia a tosse, desentope o peito e faz expellir o catarrho, produzindo assim a cura immediata.—Laboratorio Daudt & Lagunilla—Rio de Janeiro.

Inventores dos preparados: A Saude da Mulher, Bromil, Boro-Boraxica e Depurativo Lyra (Mannheim).



Remedio efficaz para as enfermidades de senhoras

A Saude da Mulher, por sua acção estimulante e tonica sobre o utero, é o remedio por excellencia para os incommodos das senhoras, taes como: suspensões, flores brancas, hemorrhagias, colicas uterinas, dores rheumaticas da idade critica, irregularidades menstruaes.—Laboratorio Daudt & Lagunilla — Rio de Janeiro.

Inventores dos preparados: A Saude da Mulher, Bromil, Boro-Boraxica e Depurativo Lyra (Mannheim).

### Mobell Roamts & Filho

FABRICANTES E EXPORTADORES Cimento Portland, azulejos de louça e ladrilhos ceramicos, marmores belgas, telhas artificiaes «Abstas», etc. Exportação de productos belgas em geral. —AGENTES NO PIAUHY—SA' & COMP.— Rua Bella—Therezina.

### Convençam-se

465,910\$000 pagou o

### Thesouro da Familia

Recebi do sr. coronel Silvino Pinto, director-thesoureiro da sociedade mutua «Thesouro da Familia», com séde no Recife, a importancia de 20.000\$000 correspondente ao peculio que foi instituido em meu beneficio pelo socio dr. Accacio Umbelino Pereira Pinto da Silva, inscripção d. 578 da Serie Inicial e ultimamente fallecido em Maceió, e disto dou quitação á mesma sociedade, ficando a referida apolice saldada e liquidada para todos os effeitos.

Recife, 30 de abril de 1914. Carolina da Silva Andrade Testemunhas: Francisco José da Silva Porto Junior Tobias Gomes de Alencastro Armando Pereira da Silva José Leite Cavalcanti Viriato de Mendonça Pinto Firms reconhecidas pelo tabelião publico interino, Edmundo de Assis Rocha.

Illmos. srs. directores do «Thesouro da Familia».

Saudações

O que vindes de praticar, saldando o peculio deixado em meu beneficio pelo meu bom amigo dr. Accacio Umbelino Pereira Pinto da Silva, cuja importancia de 20.000\$000 a-cabo de receber, é mais um accentuado passo na sen'a no mutualismo.

A prestesa deste pagamento, o interesse tomado em meu beneficio, a lisura, emfim, do vosso proceder recommendavos, e felizes os que se seguiram no «Thesouro da Familia», que distribue o bem a mão cheia e pratica o bem com desinteresse.

Podéis fazer desta o uso que entenderdes.

Recife, 30 de abril de 1914.

Carolina da Silva Andrade

Recebi do sr. coronel Silvino Pinto, director-thesoureiro da sociedade mutua «Thesouro da Familia», com séde no Recife, a importancia de 20.000\$000, correspondente ao peculio que foi instituido em meu beneficio pelo socio Manoel José dos Santos, inscripção n. 164 da Serie Preferida, e ultimamente fallecido, e leste dou quitação á mesma sociedade, ficando a referida apolice saldada e liquidada para todos os effeitos.

Recife, 8 de Maio de 1914. P. P. do dr. Odilon Maroja. José Ferreira dos Santos. Testemunhas: Adolpho Pessoa Pedro Villa Nova Minervino Fernando da Costa Firms reconhecidas pelo tabelião publico, Edmundo de Assis Rocha.

### Imitae os que são previdentes

Inservei-vos no THESOURO DA FAMILIA, sociedade approvada pelo Governo Federal e fiscalizada pela Inspectoria de Seguros

SEDE SOCIAL:—Rua Barão da Victoria, n. 23—1-andar

RECIFE—PERNANBUCO

Caixa postal 255, Teleg. n. 992, End. 1-leg. THESOURO, Codigo teleg Fibrao

Representante:—JOSÉ EUCLIDES DE MIRANDA.

### Lares e Berços

Sociedade de peculios por casamento e nascimento.

Praça João Lisboa — 2—sobrado—Maranhão Teleg. LARES

Premio gratis

Devendo começar a 1 de junho, de accordo com os estatutos, a distribuição do premio gratis mensal, a que só terão direito os socios quites, avisa a directoria que o sorteio correrá pela loteria federal e que o premio será pago proporcionalmente ao n. de socios existentes.

—EM THEREZINA—

Os representantes

—SÁ & C.ª—

Peçam prospetos e

inscrevam-se logo